

# A terapia compressiva nas úlceras venosas

## O final de meses de tratamentos

Enf<sup>a</sup> Luísa Serra Velez

Centro de Saúde de Monforte • Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano



PORTUGAL

### Introdução

O tratamento das úlceras de perna é moroso e envolve, por esse motivo, custos elevados quer para as instituições quer para o utente. Algumas pessoas têm história de anos de tratamento, com deslocações diárias aos centros de saúde e/ou hospitais, com melhorias e recaídas na evolução das suas lesões. Existem muitas directrizes de tratamentos, tornando-se o tratamento adequado das úlceras venosas de perna um desafio para os profissionais de saúde. Face à muita literatura disponível a escolha do tratamento deverá ser baseada na evidência, sobretudo quando esta resulta em benefício do utente.

### Objectivos

Avaliar a eficácia da terapia compressiva na cicatrização das úlceras venosas crónicas.

### Metodologia

Dois estudos de caso em doentes com úlcera venosa crónica, com duração superior a 4 meses, e realização de penso diário. Aplicadas ligaduras de curta-tracção dupla, semanalmente (após controlo de infecção). Medidas e fotografadas as feridas.

#### Caso 1

Utente com 57 anos de idade. Várias úlceras venosas no membro inferior direito, recorrentes, com evolução de 4 anos, sendo a maior com 3,5x3,5cm de dimensão, localizada no terço inferior externo da perna direita. Apresenta necrose, ultrapassando a aponevrose, bastante exsudativa, odor intenso e dolorosa à realização do penso. IPTB 1.46. Iniciou tratamento com terapia compressiva a 23 de Junho de 2006. Apresenta feridas infectadas pelo que foram aplicados pensos de Hydrofiber<sup>®</sup> com prata iónica. Aplicados os princípios da preparação do leito da ferida na remoção do tecido necrosado, controlo do exsudado e limpeza dos bordos. Úlcera cicatrizada em quatro meses.

##### Início



##### Após 45 dias



##### Após 2 meses



##### Após 4 meses



(totalmente cicatrizada)

#### Caso 2

Utente com 78 anos de idade. Úlcera venosa no terço médio externo da perna direita, evolução de 4 meses, 4x5cm de dimensão. Apresenta fibrina na maior parte da ferida, vestígios de granulação, exsudado abundante e odor acentuado. Edema bilateral dos membros inferiores. IPTB 1,03. Inicia terapia compressiva a 13 de Junho de 2007. Inicialmente a ferida encontrava-se infectada tendo-se iniciado o tratamento com penso de Hydrofiber<sup>®</sup> com prata iónica. Após 15 dias de tratamento, sinais clínicos de infecção desapareceram e alterou-se o tratamento para pensos de Hydrofiber<sup>®</sup>. Lavagem do membro com água tépida e sabão. Aplicadas ligaduras de curta tracção, com boa tolerância. Ferida cicatrizada em cinco meses.

##### Início



##### 15 dias depois



##### Após 1 mês



##### Após 4 meses



(hipertilização)

### Resultados

Após o tratamento da infecção inicial o leito da ferida melhorou significativamente e iniciou-se o processo cicatricial. Os doentes reportados neste poster concordaram com a terapia e apresentaram melhorias objectivas e subjectivas.

### Discussão / Conclusão

Ficou claro que para além de uma boa preparação do leito da ferida, a terapia compressiva mostrou ser bastante eficaz neste tipo de lesões. Numa abordagem holística, foi incentivada a mobilização do membro, deambulação, e reforçado o ensino sobre a necessidade de uma alimentação com reforço proteico. A adesão e confiança dos doentes ao tratamento contribuiu de forma significativa para os resultados obtidos.

Apoio:

ConvaTec Wound Therapeutics™



© são marcas de E.R. Squibb and Sons, L.L.C. A Bristol-Myers Squibb Farmacéutica Portuguesa, S.A. é detentora da autorização para a respectiva utilização.  
© 2008 E.R. Squibb and Sons, L.L.C.

PT08-XXXXXX